

Programa financias agroindústrias

Para se transformar em um microempresário, o pequeno produtor rural não tem maiores preocupações, a não ser a ansiedade de pôr a mão na massa. Todo o processo, desde a abertura da linha de crédito para o financiamento, até a construção da sede da agroindústria, é feito por funcionários da Fundação Zoobotânica e da Emater. Em 15 dias, depois da concessão do crédito, o produtor pode começar a produção.

A sede da agroindústria é um "Kit", com pequenas adaptações conforme o tipo da produção. O menor deles, usado na produção de ovos, tem 13,96 metros quadrados e custa R\$ 1.869,00. O maior, com 55,26 metros quadrados, é específico para fábricas de rapadura, melado e farinha e custa R\$ 4.314,00.

O pequeno produtor, no entanto, recebe uma série de orientações sobre tecnologia de processamento de alimentos, educação higiênica, padronização e controle de qualidade. Para terem competitividade no mercado, os produtos recebem uma padronização. Todas as embalagens vêm com o marca "Prove - produto de Brasília". O adesivo identifica a origem do produto e funciona como selo de garantia de qualidade.

Personalizados - Além deste adesivo, os produtos de cada agroindústria recebem um selo individual, contendo os dados de identificação exigidos por lei, e a marca personalizada. O Departamento de Defesa e Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal (Dipova), da Secretaria de Agricultura, fiscaliza as condições de higiene em que ocorre a industrialização. "Todos os produtos já passaram por exames de laboratório e, até agora, não houve problema", garante Ricardo Barreto, gerente de Agroindústria da Emater. (RA)